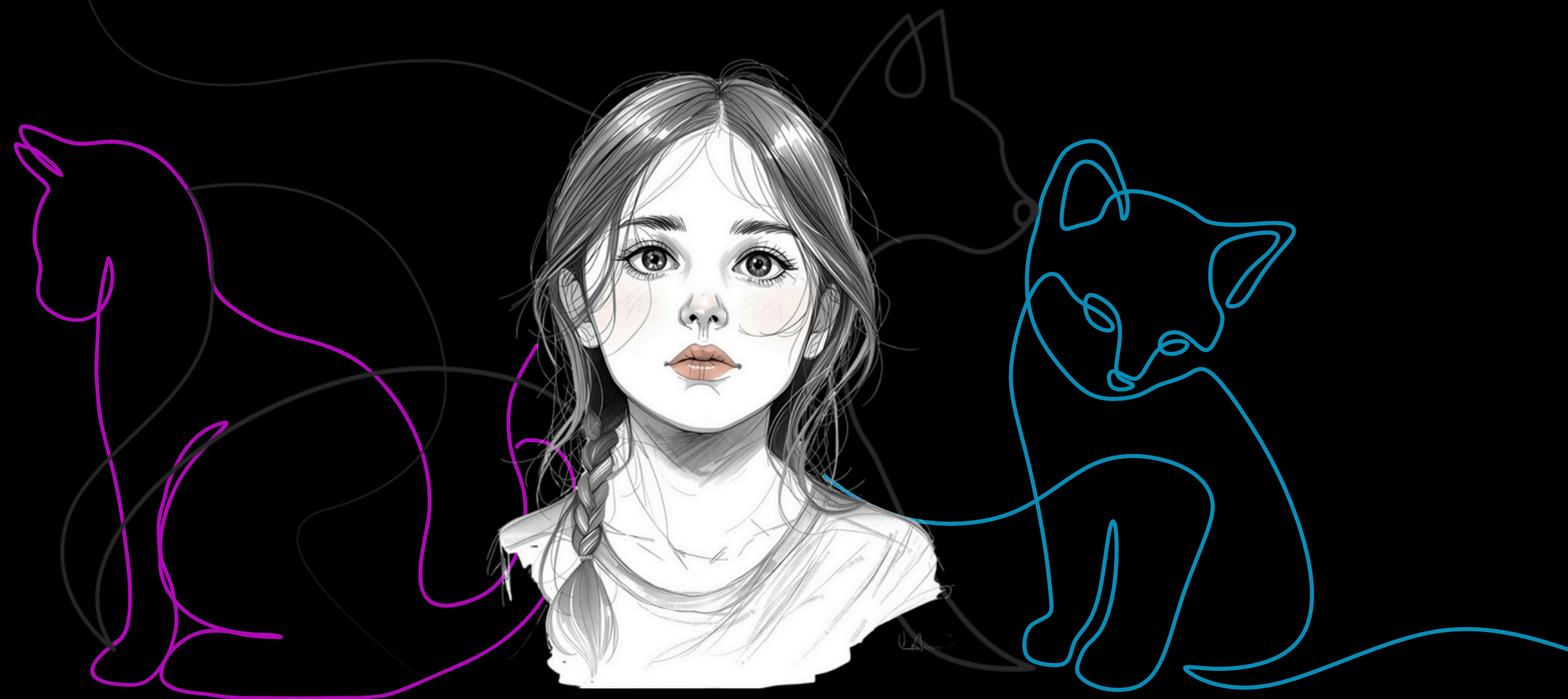


ABRAÇO



Espectáculo de Marionetas e Magia sobre o Ciclo da Vida

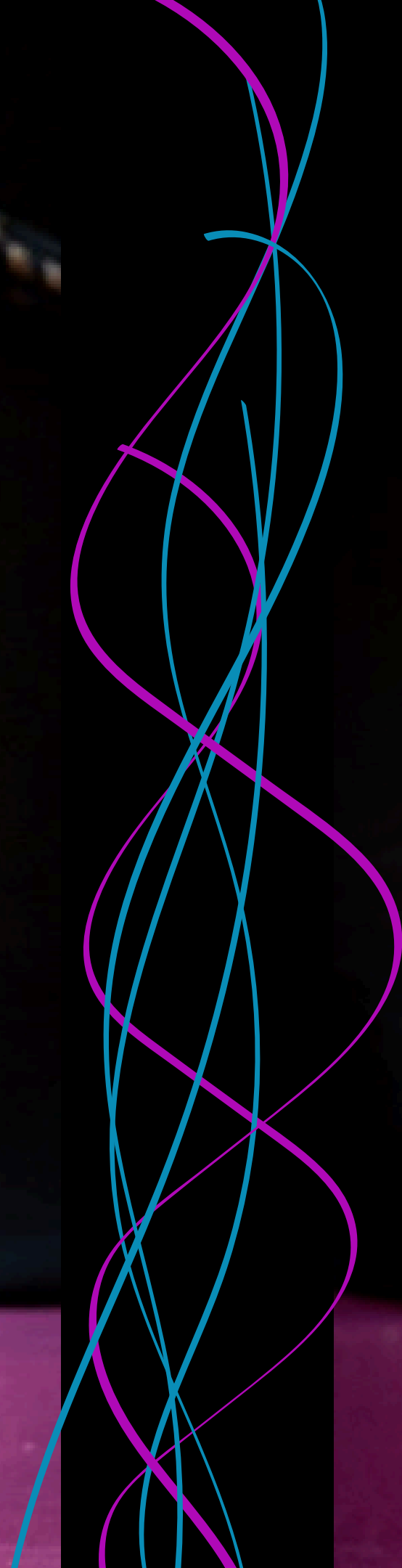
Dossier Artístico



RESUMO

Jacinta é uma menina curiosa e brincalhona que vive com o seu avô e o seu gato; quando, um dia, o gato desaparece, vê-se confrontada com o seu maior medo: a possibilidade de perder quem ama. Para evitar que isso aconteça, decide armar uma armadilha à Morte, inventando uma bebida mágica capaz de a congelar. No entanto, depressa o mundo vira um grande caos e Jacinta percebe que não é possível deter o tempo nem viver com a Morte suspensa. Com a ajuda do Avô, compreende que os verdadeiros laços são como fios invisíveis que permanecem vivos através das memórias, e junto ao Mágico, consegue restabelecer o equilíbrio devolvendo o fluxo natural da vida ao descongelar a morte com um abraço cálido e aconchegante.







Em Abraço, os fios que animam as marionetas transformam-se na metáfora dos laços invisíveis que nos unem. A partir do olhar de uma criança, o espetáculo aborda o ciclo da vida e aproxima-se da perda com delicadeza, convertendo a tristeza e a saudade num percurso poético atravessado por magia, humor e sensibilidade.



DESCRITIVO

Abraço é um espetáculo que fala dos vínculos que nos unem aos seres que amamos, e das ligações invisíveis que permanecem vivas através da memória. A partir do olhar e do imaginário de uma criança, somos convidados a entrar numa viagem sensível, divertida e profundamente humana, onde as emoções se transformam e abraçam, acolhendo a perda como parte do ciclo da vida.

A metáfora dos fios invisíveis conduz a narrativa do espetáculo, representando as memórias e os laços que nos atravessam para além do tempo e do espaço. Ao ativá-los, essas ligações são abraços que aquecem, sustentam e acompanham. Neste percurso, a amizade surge como uma rede de apoio, ajudando a resolver conflitos e a construir relações saudáveis de cuidado e empatia.

A dramaturgia do espetáculo inspira-se nos livros para a infância: “Fios Invisíveis”, de Míriam Tirado, “A Cor do Vazio”, de John Dougherty e “Para Onde Vamos Quando Desaparecemos?”, de Isabel Minhós Martins, e ainda na novela de José Saramago “As Intermitências da Morte”, dando origem a uma dramaturgia original própria, inserida num universo particular que traz mensagens para um público intergeracional.

Abrço cria um espaço acolhedor de emoções, onde o público é convidado a compreender o ciclo natural da vida de forma poética, delicada e amorosa, celebrando os encontros, as despedidas, as memórias e tudo aquilo que nos liga.



Em Abraço as marionetas interagem diretamente com o público, criando um espaço de proximidade e partilha.





JUSTIFICAÇÃO / PÚBLICO ALVO

Abraço propõe-se criar um espaço seguro e sensível onde as crianças possam contactar com o ciclo da vida e compreender a perda de forma cuidada e acessível. Muitas crianças não encontram contextos que lhes permitam expressar o luto — seja pela perda de uma pessoa querida, de um animal de estimação, de um lugar ou de um objeto significativo. Através do imaginário, do humor e do olhar infantil, o espetáculo acompanha estas experiências emocionais, promovendo a empatia e a escuta, com a amizade como eixo central de apoio nos momentos de alegria e de tristeza. A apresentação é seguida de uma atividade de mediação artística, fundamental para o projeto, que convida as crianças a digerir a experiência através de exercícios coletivos de memória sensorial, oferecendo ferramentas para a gestão emocional que emerge do contacto com uma temática de forte impacto afetivo.



Abraço dirige-se também ao público sénior. O espetáculo propõe repensar a perda não apenas como ausência, mas como memória e continuidade afetiva. Esta abordagem convida a revalorizar a vida e a fragilidade da existência, transformando a reflexão sobre o fim num gesto de cuidado e celebração.

Abraço foi concebido para cruzar públicos sénior e de primeira infância num encontro intergeracional, reconhecendo que, ambos os grupos são profundamente tocados pela temática. A experiência também é acompanhada por uma atividade de mediação artística, centrada na resignificação das perdas para apoiar a redefinição do sentido de pertença e de propósito ao longo da vida.





FICHA ARTÍSTICA

Criação e Interpretação: Berna Huidobro

Direção Artística: Cristóbal McIntosh

Produção e Mediação Artística: Sara Roda

Técnica: Nuno Murta

Produtor: Teatro Experimental de Lagos

Parceiros: Município de Lagos, Casa Taller de Marionetas

de Pepe Otaí Barcelona, Associação LAC, Junta de

Freguesia São Gonçalo de Lagos.

BERNA HUIDOBRO

Artista chilena residente em Portugal desde 2019, com uma carreira multifacetada nas áreas do teatro físico, circo, marionetas e magia. É licenciada em Arte Dramática pela Universidade Católica do Chile e completou a sua formação em Barcelona, onde estudou na Escola de Circo Rogelio Rivel, na Casa Taller de Marionetas de Pepe Otal e na Berty Tovías School (método Jacques Lecoq). Em 2016, concluiu o Mestrado em Gestão Cultural na Universidade de Barcelona Entre 2020 e 2022, participou no programa europeu Beta Circus, especializado em nova magia. Em 2024, frequentou uma formação em Teatro para a Infância, orientada por Catarina Requeijo e o Teatro Nacional Dona Maria II.

Desde 2019, desenvolve uma colaboração contínua com a Associação Teatro Experimental de Lagos, atuando como intérprete e encenadora, e contribuindo para a criação de diversos projetos artísticos. É também cocriadora e diretora artística do festival EMRAIZART, que organiza anualmente no concelho de Lagos, promovendo a arte e a cultura local. Desde 2025, trabalha como intérprete no programa Boca Aberta do Teatro Nacional D. Maria II, integrando o espetáculo Não se pode, Não se pode





FICHA TÉCNICA

Duração espetáculo: 35 minutos

Actividade de mediação: 10 minutos

Dimensão ideal do palco: 6 x 5 mts

Dimensão mínimas do palco: 4 x 4mts

Público Alvo: Famílias, Crianças e Séniors

Conexão a tomada elétrica

O espetáculo adapta-se a todo tipo de palco : interior, exterior, teatro, rua ou espaços não convencionais.













CONTATO

BERNA HUIDOBRO

+351 911 878 215

bernagarciah@gmail.com

www.bernahuidobro.com